

PAS - 2020: Apesar de ser afetado pela pandemia, em 10 anos, Sergipe registra aumento do número de empresas

A Pesquisa Anual de Serviços – PAS retrata as características estruturais da oferta de serviços não financeiros pelas empresas brasileiras. Ocorreu a comparação de resultados de 2020 com os de 2011 a fim de identificar mudanças estruturais ao longo dos últimos dez anos. No entanto, considerando o ano atípico de 2020 – primeiro ano da pandemia da COVID-19 – e seus potenciais efeitos econômicos, excepcionalmente também serão realizadas comparações com o ano de 2019.

Na PAS o setor de serviços se divide em sete segmentos: Serviços prestados principalmente às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; Atividades imobiliárias; Serviços de manutenção e reparação; e Outras atividades de serviços.

Em Sergipe, o número de unidades em 2020 foi de 7.079, número menor do que o registrado em 2019 (7.524). Na comparação com 2011, porém, o número de empresas registrado em 2020 foi maior em 37,7%.

Esses dados também se refletem quando o assunto é o pessoal ocupado. Em 2020, 78.206 pessoas estavam ocupadas no setor de serviços. Na comparação com 2019, esse número era maior, chegando a 85.162 pessoas. Já na análise de 10 anos, o número de pessoal ocupado no setor aumentou em 13.459 pessoas.

Em relação aos setores que mais tinham número de unidades, o destaque vai para os Serviços profissionais, administrativos e complementares (2690 unidades), assim como os serviços prestados principalmente às famílias (1915 unidades). É importante ressaltar que em 10 anos, os serviços profissionais, administrativos e complementares cresceram em cerca de 55,4%.

Em 10 anos, o destaque também vai para as atividades imobiliárias, que em 2010 tinham 135 unidades e em 2020, 402, um aumento de quase 200%. Em relação aos salários, os maiores foram registrados no setor de Serviços de informação e comunicação 2,1 s.m),

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,9 s.m) e Outras atividades de serviços (1,9 s.m). É importante ressaltar que em Sergipe a média salarial caiu em 10 anos de 1,8 s.m para 1,4 s.m.

Além disso, em Sergipe houve a redução de participação das Unidades da Federação na receita bruta de prestação de serviços, saindo de 3,7% para 3,4%. No Nordeste, a redução foi acompanhada pelo estado da Bahia e do Rio Grande do Norte.

**UNIDADE ESTADUAL DO IBGE EM SERGIPE
AGOSTO DE 2022**